

A odontologia tem como objetivo oferecer saúde, função, estética e conforto aos pacientes. O uso de próteses representa um impacto na qualidade de vida dos mesmos. Este trabalho avalia o nível de satisfação e capacidade mastigatória em usuários de Próteses Parciais Removíveis antigas, por meio de questionários, comparando com novas próteses e associando aos fatores determinantes para a substituição das mesmas. Foram selecionados 50 pacientes nas Clínicas Odontológicas da FO-UFRGS que responderam a dois questionários sobre nível de satisfação e capacidade mastigatória, baseados no OHIP-EDENT e adaptados para pacientes parcialmente dentados que avaliam a qualidade de vida relacionada à saúde oral. Além disso, também especificaram os motivos que os levaram a procurar atendimento. Para análise dos dados foi utilizado o teste de Fisher ($p \leq 0,05$) e o software SPSS 12.0. Os resultados permitem caracterizar a amostra como se segue: 43% mulheres e 57% homens com média de idade de 61 anos, 43% apresentam próteses na faixa de 6 a 10 anos tendo em 24% dos casos como queixa principal a retenção da prótese. O nível de satisfação mastigatória passou de 54% para 82% e o nível de capacidade mastigatória de 61% para 85% após a substituição da prótese. A nota dada pelos pacientes subiu de 5 para 9 tanto em relação à satisfação quanto à capacidade mastigatória após a substituição das próteses.